

10 de maio de 2009

A todas as Igrejas e santos na África do Sul

Ref: Uma Carta de Advertência

Amados santos,

Em 4 de abril de 2009, os cooperadores na restauração do Senhor emitiram uma declaração de advertência a todas as igrejas e a todos os santos na restauração acerca dos ensinamentos e das práticas de Dong Yu Lan e seus cooperadores que promovem sua obra. Por meio desta carta nós afirmamos nossa harmonia com a carta dos cooperadores e buscamos instruir os santos na África do Sul acerca do histórico de problemas causados por essa obra na África do Sul.

Desde o começo da restauração do Senhor na África do Sul há mais de trinta anos, as igrejas aqui têm desfrutado da comunhão única das igrejas locais sob o ministério de Watchman Nee e Witness Lee. Desde então temos nos esforçado para continuar sendo um com todas as igrejas locais em toda a terra a fim de receber e seguir o ministério da era. Como igrejas locais genuínas temos sempre recebido santos de todos os antecedentes quando eles visitam ou mudam-se para África do Sul.

Contudo, nos últimos anos uma obra que é muito diferente da obra da restauração do Senhor chegou até nós e tem causado muita confusão e divisão. Essa obra é diferente em seus ensinamentos, práticas e resultados. Trata-se da obra do irmão Dong Yu Lan.

Incentivados por Witness Lee, os irmãos James Lee e Dick Taylor começaram em 1995 a visitar mais frequentemente as igrejas na África e África do Sul. Nos últimos anos diversos outros irmãos têm vindo aqui para fortalecer as igrejas na África do Sul. Todos esses irmãos, diferentemente desses da obra de Dong Yu Lan, têm laborado juntamente conosco para edificar as igrejas na unidade e não têm causado divisão.

Há diversos ensinamentos estranhos e fantasiosos sendo propagados pelos obreiros do irmão Dong, ensinamentos esses que são diferentes do ensinamento do ministério geral recebido pelas igrejas na restauração do Senhor. Alguns deles são:

- Uma interpretação peculiar da visão da mulher, o dragão e o filho varão em Apocalipse 12 incluindo o fato de retratar a Europa e a Ásia como o dragão, América do Sul como o deserto e África como um feto, de alguma forma representando o filho varão.
- Visões não-bíblicas tais como a visão de que os escritores dos evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas não estavam no Espírito quando escreveram seus evangelhos, mas apenas João estava no Espírito quando escreveu seu evangelho.
- Que os crentes devem importar-se apenas com espírito e vida, não com o ensinamento da verdade; estudar a verdade é morte, algo na mente e fora do Espírito.
- Que o ministério de Watchman Nee e Witness Lee e os escritos do Apóstolo Paulo no Novo Testamento eram “judiciais”, que, na definição deles, significa: algo no conhecimento, na letra e, portanto, morto.
- Em contraste, o ministério de Dong Yu Lan é o “ministério orgânico”, o ministério do Espírito e vida, como o ministério do Apóstolo João e continuará até o final da era.

Os seguintes acontecimentos na África do Sul deixam claro a natureza divisiva e independente da obra do irmão Dong:

Estabelecer Reuniões Sectárias da “Mesa do Senhor” em Joanesburgo e Roodepoort

Desde o início da restauração do Senhor temos sempre cuidado para não ser negligentes ao estabelecer uma igreja. Temos também reconhecido que a reunião da Mesa do Senhor em especial representa a posição da igreja como expressão local do Corpo de Cristo. Por essa razão o irmão Nee ensinou:

Onde quer que formos, primeiramente temos de descobrir se já existe ou não uma igreja nessa localidade. Não é uma questão de a igreja ali ser forte ou não. Isso é um outro assunto. Não importa se a igreja ali é espiritual ou não... Se já existe uma igreja local numa localidade, não devemos estabelecer outra. Temos que temer estabelecer outra mesa para partir o pão. Isso é algo terrível. (*The Collected Works of Watchman Nee, vol. 56: The Open Door & The Present Testimony*, p. 380)

Os obreiros do irmão Dong na África do Sul têm ignorado esse princípio fundamental em, pelo menos, dois casos: Joanesburgo e Roodepoort.

Joanesburgo

A obra da restauração do Senhor começou em Joanesburgo no final de 1996. Os obreiros de Dong Yu Lan chegaram a Joanesburgo por volta do ano 2000 e se tornaram mais ativos por toda África do Sul em 2005, quando Hélcio Almeida, um cooperador íntimo do irmão Dong, começou a trabalhar na África do Sul. Desde então, Hélcio e outros juntamente com ele têm contactado muitos santos e têm tirado alguns santos da igreja em Joanesburgo para edificar sua obra separada. Eles promovem e distribuem o “Alimento Diário” uma série de publicações dos ensinamentos do irmão Dong. Como ilustram os exemplos acima, esses ensinamentos quase sempre são contrários à verdade da Bíblia e ao ministério de Watchman Nee e Witness Lee. Devido à propagação desses ensinamentos estranhos e diferentes contidos nessas publicações e no falar dos obreiros do irmão Dong, têm-se semeado confusão entre os santos.

Com o crescimento de sua obra, os obreiros do irmão Dong saíram da igreja em Joanesburgo e estabeleceram uma divisão. Seus obreiros proclamaram que Joanesburgo é o centro da obra do irmão Dong na África. Eles têm realizado conferências e treinamentos em Joanesburgo de forma completamente isolada da comunhão das igrejas. Eles passaram a reunir-se separadamente, chamando essas reuniões de “a igreja em Joanesburgo” e estabelecendo uma reunião separada da “mesa do Senhor”. As fotos anexas, as quais foram publicadas na Internet, mostram um dos seguidores de Dong Yu Lan com uma placa proclamando a reunião deles como a “igreja em Joanesburgo”.

A reunião deles da “mesa do Senhor” foi realizada em Rosettenville, um bairro de Joanesburgo, numa violação direta da verdade da base da igreja. Os obreiros do irmão Dong estabeleceram a reunião deles tendo pleno conhecimento de que já havia uma igreja em Joanesburgo partindo o pão na mesa do Senhor. Sendo assim, o que eles iniciaram não foi a igreja em Joanesburgo como eles afirmam, mas uma seita. Os obreiros de Dong Yu Lan estabeleceram suas reuniões sectárias sem prévio conhecimento ou comunhão com os irmãos responsáveis da igreja em Joanesburgo. Sua obra divisiva e suas reuniões divisivas continuam até a presente data.

Roodepoort

A igreja em Roodepoort começou a reunião da mesa do Senhor há mais de dezessete anos. Um e-mail datado de 14 de Maio de 2007, e também publicado na internet, relata como dois dos obreiros de Dong Yu Lan viajaram a Roodepoort para levar a cabo ali uma obra divisiva:

Em 5 de Maio, o Senhor nos trouxe à cidade de Roodepoort [sic], África do Sul, eu e o irmão [nome deletado], para pregar o Evangelho do Reino, achar os filhos da Paz e estabelecer a mesa do Rei! (...) Aleluia, pois no dia 13 partimos o Pão com 9 santos locais e algumas crianças dando o testemunho de que o Senhor de Roodepoort é o Senhor Jesus Cristo!

Eles juntaram um pequeno número de pessoas locais e começaram a reunir separadamente da igreja em Roodepoort, incluindo uma reunião separada da “mesa do Senhor”. Eles fizeram isso sem considerar que, há longo tempo, já havia a mesa do Senhor na igreja ali. A obra deles foi feita sem o conhecimento dos irmãos da igreja em Roodepoort. Os obreiros do irmão Dong não podem dizer que não sabiam da existência da igreja, uma vez que Dong Yu Lan e Ezra Ma visitaram a igreja em Roodepoort na década de 1990.

Outros Danos Causados pelos Obreiros de Dong Yu Lan

Pretória

A Igreja em Pretória começou a se reunir em meados dos anos 70 como a primeira igreja na África do Sul. Recentemente tem sofrido confusão gerada pelos ensinamentos e práticas diferentes da obra do irmão Dong. Hélcio Almeida, cooperador líder do irmão Dong na África, falsamente se declarou presbítero da igreja em Pretória e usou o pretexto para tratar com assuntos delicados e pessoais envolvendo alguns dos santos. Alguns dos obreiros do irmão Dong verbalmente depreciaram a igreja em Pretória e o Living Stream Ministry para alguns santos da igreja ali. Eles tentaram recrutar alguns da igreja para a obra do irmão Dong e fizeram muitas tentativas de promover secretamente sua obra.

Zâmbia

Porque os irmãos nas igrejas na África do Sul pensavam que os obreiros de Dong Yu Lan eram um com a restauração do Senhor, eles, de bom grado, forneceram a esses obreiros informações de contatos de santos em Zâmbia. Usando essas informações, os obreiros do irmão Dong contataram muitos santos zambianos e tiraram a metade deles das igrejas levando-os para a obra do irmão Dong.

Quando os obreiros de Dong Yu Lan descobriram que um irmão em Zâmbia ainda seguia o ministério da era, eles o forçaram a sair da casa onde morava e confiscaram seis caixas de livros do ministério e Versões Restauração que as igrejas na África do Sul tinham comprado para distribuição em Zâmbia. Quando os irmãos da África do Sul visitaram Lusaka, um dos obreiros do irmão Dong prometeu devolver os livros para a África do Sul. Embora tenha passado muito tempo desde aquela promessa, os livros nunca foram devolvidos.

Uma Obra Errônea se Espalhando por toda Região

Está claro que, sem consideração pelas igrejas que têm estado aqui por anos e sem comunhão com os irmãos responsáveis ou os cooperadores que laboram nesta área, Dong Yu Lan e os seus obreiros estão ativamente buscando a expansão da sua obra na África do Sul e a propagação dessa obra por toda parte nesta região. Os obreiros do irmão Dong têm feito conferências e estabeleceram um Centro “permanente” de Treinamento para a Propagação do Evangelho (Gospel Propagation Preparation-GPP) em Joanesburgo. Eles também têm conduzido Treinamentos “GPP” em Lusaka, Zâmbia. A completa desconsideração deles pelas igrejas que estão posicionadas na unidade do Corpo de Cristo na África do Sul e redondezas, está danificando o testemunho da unidade e revela a natureza sectária dessa obra.

Têm-se dito que Hércio Almeida “Coordena la Obra en Africa” (Coordena a Obra na África). Se, de fato, ele esta coordenando alguma coisa na África, os santos podem estar certos que ele não tem coordenação com nenhum dos cooperadores ou igrejas na África do Sul. Em 2006 Hércio relatou que a obra do irmão Dong estava ativa em Soweto, Cidade do Cabo, Durban, e Nellspruit. Em Novembro de 2008 ele falou sobre visitas a quatro países (África do Sul, Madagascar, Moçambique, e Angola) e sobre ter o “GPPs” em três deles. Ele também disse que o “GPP” mais recente na África do Sul tinha participantes de dez países vizinhos. Esses mesmos relatórios mostram que a obra tem se espalhado por diversos outros países da redondeza, incluindo Zâmbia, Namíbia, Botswana, Lesoto, e Swazilândia. Toda essa obra tem sido realizada independentemente, sem coordenação alguma com as igrejas ou os cooperadores que servem aqui. Essa obra também trouxe divisão e confusão em muitos outros lugares.

Uma Advertência

Está muito claro que a obra de Dong Yu Lan na África do Sul é, por natureza, uma obra divisiva, que atua sem considerar as igrejas e santos já existentes, espalhando seus ensinamentos e práticas diferentes, e causando divisão. Temos exercitado a tolerância por diversos anos desejando que houvesse uma mudança nessa obra e nesses obreiros, mesmo enquanto sua obra divisiva crescia e se tornava cada vez pior. Contudo, baseados nas Escrituras e em muita oração e comunhão, devemos advertir aos santos nas igrejas para acautelarem-se dessa obra sectária e não participarem dos seus pecados. Embora esses obreiros sejam crentes, devido aos seus ensinamentos e práticas estranhos e divisivos, e em obediência às Escrituras, nós os evidenciamos diante dos santos como causadores de divisão.

Em Romanos 16:17, Paulo nos instruiu: “noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles.” Na nota de rodapé 2 sobre “afastai-vos deles” na Versão Restauração diz:

No cap. 14, Paulo foi liberal e gracioso em relação a receber os que diferiam na doutrina ou prática. Aqui, no entanto, é irreduzível e resoluto ao dizer que temos de nos afastar dos que são dissidentes, que provocam divisões e produzem causas de tropeço. O propósito em ambos os casos é a preservação da unidade do Corpo de Cristo, para que tenhamos a vida da igreja normal.

Em Tito 3:10, Paulo exorta: “Rejeita o homem faccioso, depois de uma primeira e uma segunda admoestação.” A nota de rodapé 1 sobre a palavra “rejeita” diz:

Para manter a boa ordem na igreja, deve-se evitar e rejeitar uma pessoa facciosa, que causa divisões após uma primeira e segunda admoestação. Isso visa impedir o contato com alguém contagiosamente faccioso para o proveito da igreja.

Esta é uma advertência sóbria e séria a todos os santos nas igrejas na África do Sul. Todos nós devemos dar atenção a esta advertência para a saúde das igrejas e para preservar a unidade do Corpo de Cristo. Embora amemos a todos os irmãos, temos a obrigação de advertir as igrejas e os santos com respeito aos obreiros divisivos. Portanto, notamos bem a obra de Dong Yu Lan como uma causa de divisão.

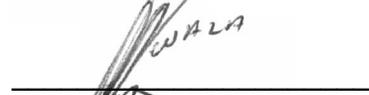
Se vocês tiverem qualquer dúvida com respeito a esta ação, pedimos-lhes que tenham comunhão com os irmãos responsáveis na sua localidade. Também pedimos que tenham comunhão com os irmãos responsáveis se forem contatados de alguma forma por essa obra. Nossa preocupação neste assunto, como também em todas as coisas que envolvem as igrejas na África do Sul, é com a saúde espiritual e bem estar dos santos e das igrejas.

Seus irmãos e co-escravos em Cristo,

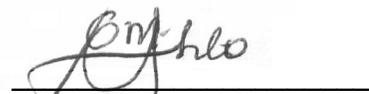
Pela igreja em Joanesburgo



Paulos F. Momavila

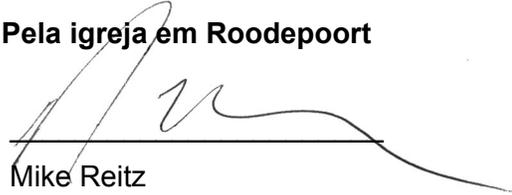


Bheki Twala



Ndiphiwe Mehlo

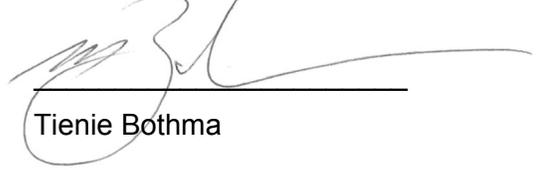
Pela igreja em Roodepoort



Mike Reitz



Richard Du Preez



Tienie Bothma

Pela igreja em Pretoria



Luis F. Rocha



John Hwang